



## VIVÊNCIAS DO PAI DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DO FILHO PREMATURO: REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Aparecida Barcellos<sup>1</sup>, Adriana Valongo Zani<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A figura paterna é importante durante todo o processo de gestar. Contribui decisivamente com o bem-estar de sua companheira, mesmo que seja só pela presença, aceitação ou prazer de compartilhar o momento. Após o nascimento e durante toda a internação, as atenções no atendimento, orientação e cuidados com a família ainda têm se centralizado na figura materna, e nesse contexto o pai tem sido apenas coadjuvante no processo. **OBJETIVO:** Identificar, por meio da literatura científica, os sentimentos que permeiam as representações do pai durante a internação de um recém-nascido prematuro e de baixo peso. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando artigos científicos completos indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO publicados no período de 2005 a 2015, nos idiomas português e inglês. A amostra final dessa revisão foi composta por 13 artigos. Este estudo integra amplo projeto de pesquisa intitulado: A figura paterna no cuidado ao recém-nascido prematuro e de baixo peso hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **RESULTADOS:** Após o nascimento, os pais referem um instante de alegria, entretanto, é interrompido no momento do anúncio da necessidade do filho ser encaminhado a UTIN. Os pais vivenciam nesse momento sentimentos como a angústia, a falta de controle e a insegurança. Durante a internação, os pais apresentam sentimentos ambíguos: sentem-se felizes em ver que o filho está vivo e está reagindo, mas ainda sentem tristeza em vê-los na situação em que se encontram; sentem-se ansiosos pelo momento da alta, mas temem que o cuidado em domicílio não seja tão eficiente. Muitos pais gostariam de ter uma participação mais efetiva no cuidado do filho. Bem como, ter acesso integral ao ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO:** As equipes de saúde atuante nas unidades neonatais devem estar preparadas para acolher, aconselhar e ensinar esse pai, evidenciando a necessidade de inserção do pai no cuidado do filho, bem como políticas que fiscalizem essa implementação e desta forma auxiliando a minimizar sentimentos de sofrimento e fortalecer sentimentos positivos.

**Descritores:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Serviços de Saúde da Criança; Recém-nascido Prematuro; Sentimentos; Relação pai-filho.

**EIXO 3:** Práticas humanizadas em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica;

### REFERENCIAS

1 Acadêmica do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: amanda.barcellos\_@hotmail.com

2 Enfermeira docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: adrianazanienf@gmail.com



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde  
da Criança e do Adolescente  
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru. **Manual Técnico. 2. ed.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

FONTOURA, F.C; FONTENELE, F.C; CARDOSO, M.V.L.M.L; SHERLOCK, M.S.M. Experiência de ser pai de recém-nascido prematuro internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev Rene**, Fortaleza, v. 12, n.3, 518-25, 2011.

LEAL, I.; SALDANHA, N.; OLIVEIRA, R. V. Bonding and prematurity: exploratory study on early paternal involvement in hospitalization contexts. **Psicologia, Saúde & Doenças**. V. 15, n. 2, 454-467, 2014.

ROCHA, L. et al. Sentimentos paternos relacionados à hospitalização do filho em unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev. Enferm**, mai/ago., v.2, n.2, p.264-74, 2012.

TRONCHIN, D.M.R; TSUNECHIRO, M.A. A experiência de tornarem-se pais de prematuro: um enfoque etnográfico. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 58, n.1, 49-54, 2005.

1 Acadêmica do quarto ano de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: amanda.barcellos\_@hotmail.com

2 Enfermeira docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. E-mail: adrianazanienf@gmail.com